

AVALIAÇÃO DAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS EM CAICÓ – RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL, ENTRE 2017 E 2019.

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2^a edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

AZEVEDO; Aline Pereira de¹, LEITE; Denny Parente de Sá Barreto Maia², SOLANO; Gustavo Beserra³, SILVA; Raizza Barros Sousa⁴

RESUMO

Introdução: A raiva é uma das doenças cosmopolitas mais antiga que aflige a humanidade. Responsável por, aproximadamente, 59.000 mortes anuais de humanos em 150 nações. A antropozoonose é transmitida através de arranhaduras, mordeduras e também lambbeduras que possibilitem a inoculação do vírus da família *Rhabdoviridae* e do gênero *Lyssavirus*, contido na saliva de mamíferos infectados. A enfermidade é tida como um grave problema de saúde pública em países neotropicais, sendo possível constatar elevada incidência na região Norte e Nordeste do Brasil. A vacinação em massa dos animais de companhia, preconizada pela Organização Mundial de Saúde, é uma estratégia essencial para o controle e prevenção da raiva humana. As campanhas objetivam vacinar 80% da população animal estimada, a fim de alcançar a imunidade de rebanho. **Objetivo:** Este trabalho consiste em uma avaliação descritiva dos resultados das campanhas de vacinação antirrábica em cães e gatos, no triênio 2017, 2018 e 2019, em Caicó, Rio Grande do Norte, Brasil. **Método:** Utilizaram-se dados obtidos dos relatórios anuais das ações de vigilância em saúde do Centro de Controle das Zoonoses municipal. **Resultados:** A população média estimada de cães foi de 8.784, enquanto que a população estimada de felinos foi constante ao longo do estudo (4.774). A cobertura vacinal na população canina foi satisfatória em 2017 (95,47%), apresentou o melhor desempenho em 2018, 105,60% (8.896/8.425), e teve pior resultado em 2019, 73,44% (6.978/9.502). A imunização dos gatos domésticos cresceu de forma ascendente ao longo dos anos, 87,10% (4.158/4.774), 92,90% (4.435/4.774) e 99,69% (4.759/4.774). Porém, a proporção de felinos vacinados provenientes da zona rural, que era em média 15,30% nos 2 primeiros anos do estudo, caiu para 2,06% em 2019. Semelhante ao que ocorreu com a população canina, que tinha em média 27,32% dos cães vacinados provenientes da zona rural em 2017 e 2018, reduzindo em 2019 para 2,92%. Ou seja, a procedência dos animais vacinados foi majoritariamente da área urbana, 77,62% (9.470/12.201), 75,84% (10.110/13.331) e 97,48% (11.441/11.737), nos respectivos anos. **Conclusão:** É preciso concentrar esforços no aprimoramento das ações do programa para que as campanhas futuras retomem a efetividade evidenciada em 2017 e 2018. Salienta-se que, em virtude da tendência no aumento da população animal, é necessário redirecionar ações para prevenir o surgimento de casos de raiva animal e humana. Priorizando-se a adequação dos valores estimados da população, para que sejam mais fidedignos com a realidade, atividades de educação em saúde, e a melhora na logística de distribuição dos locais de ocorrência da campanha, para que a vacinação seja proporcional à população por área.

PALAVRAS-CHAVE: Cães, Gatos, Imunização, Raiva, Saúde pública.

¹ UFCG, alineazevedovet@gmail.com

² UFRPE, dennyparente@hotmail.com

³ UFRN, gustavo.solano@yahoo.com.br

⁴ FACENE, raizzabss@hotmail.com